

Saiba como reduzir a conta de luz na empresa

Eles são os que mais consomem energia sem que o empreendedor perceba. Por isso, a temperatura no verão não deve ser programada para menos de 19 °C e, no inverno, para mais de 24 °C. Aparelhos ligados no modo stand-by podem representar até 11% do consumo total de energia. Por isso, vale orientar funcionários para sempre desconectá-los. Na hora de comprar um equipamento, é importante verificar se o item tem o selo de eficiência do Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica).

Vale solicitar alterações na modalidade tarifária e trocar equipamento antigo

Para amenizar o impacto do aumento da conta de luz, empresários podem, entre outras medidas, investir em equipamentos mais eficientes, pedir uma mudança na tarifa e aderir a cooperativas de energia

Quem tem empresa em imóvel antigo deve ficar atento a aumentos inesperados na conta de luz. Se isso acontecer, vale contratar um electricista para fazer uma revisão da fiação, uma vez que as chamadas fugas de corrente são contabilizadas pelo medidor de energia.

Pequenas e médias empresas que gastam luz fora do horário de pico devem avaliar a migração para a tarifa branca. Nessa modalidade, o valor da conta varia conforme o horário em que a energia é consumida. Nos chamados horários de pico e intermediário, o valor cobrado pela energia é superior ao da tarifa convencional. Já no período com demanda mais baixa, a cobrança é menor. Vale verificar com a concessionária que atende a sua cidade. Já empresas conectadas na Média Tensão poderão também migrar para o Mercado Livre de energia sem exigência da Demanda acima de 500KW, segunda informa a PULSAR Energia Solar, que ajuda na melhor opção para o cliente.



Trocar equipamentos por versões mais econômicas e investir em infraestrutura pode resultar em uma redução de 50% na conta de luz. O primeiro passo é substituir as lâmpadas comuns pelas de LED. Uma lâmpada de LED consome 85% menos energia que uma incandescente. Sensores de presença ajudam a controlar a luminosidade nos locais menos frequentados e custam a partir de R\$ 30. Nos bares e restaurantes é preciso ficar atento ao estado das borrachas de vedação do freezer e da geladeira. Deixar esses eletrodomésticos fora do alcance de raios solares ou de equipamentos que emitem calor, como o fogão, também evita o desperdício. Também é indicado esperar o alimento esfriar antes de colocá-lo no refrigerador.

Pequenas e médias empresas investem cada vez mais na geração própria de energia limpa. O sistema renovável mais procurado no Brasil tem sido o solar fotovoltaico. A geração pode ser conectada à rede pública (Sistema ON-GRID), utilizando mecanismo de compensação de créditos. Funciona assim: se um empreendimento consome 1.000 kWh por mês, com painéis solares no telhado, e investe em um sistema para injetar na rede os mesmos 1.000 kWh, será preciso pagar a taxa de usos da rede, a de iluminação pública, ou a taxa de disponibilidade (taxa mínima) quando for o caso. Embora os preços da tecnologia tenham caído nos últimos anos, o custo de um projeto completo desse sistema para uma pequena empresa custa a partir de R\$ 30 mil para esse consumo, segundo dados da PULSAR Energia Solar, empresa integradora e especializada em consultoria de sistema solar fotovoltaico. Se a empresa consegue gerar mais energia do que necessita, o empreendedor ganha um crédito que pode ser usado em outras unidades que tenham o mesmo CNPJ. Trata-se de um investimento retornável em cerca de 3 anos. Outra alternativa é a Energia por Assinatura, onde se terá um desconto na conta de energia sem a necessidade de investimentos, e que em breve será oferecida aos clientes de Poços de Caldas pela PULSAR.

QUER REDUZIR SUA CONTA DE ENERGIA?



Nós temos para você a solução de economia e sustentabilidade.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA É AQUI!



PULSAR
Energia Solar e Consultoria

RUA MARANHÃO, Nº 48 - SALA 12 - CENTRO - POÇOS DE CALDAS/MG

(35) 3114-0185
(35) 98810-5652
www.pulsarsolar.com.br
pulsarsolarbrasil@gmail.com